



Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Boletim do MPDFT - AGOSTO de 2002 - Ano 7 - nº 29

MPDFT AMPLIA ATUAÇÃO COM O INGRESSO DE NOVOS PROMOTORES



Solenidade de posse dos Promotores de Justiça Adjuntos, em 5 de julho de 2002

Os Promotores de Justiça Adjuntos que integram o mais recente grupo a ingressar no MPDFT já estão atuando nas diversas Promotorias de Justiça das cidades do Distrito Federal e nas Promotorias Especializadas instaladas no Edifício-Sede. São 31 novos Membros representando significativo reforço para a Instituição que, a cada dia, mais se aproxima da sociedade ao cumprir, com dedicação e eficiência, as atribuições que a Constituição Federal lhe confere.

O Ministério Público tem como objetivo principal a

garantia dos direitos do cidadão. E é com a missão de consolidar a crescente confiança da população do Distrito Federal na atuação do Ministério Público que os novos Promotores de Justiça iniciam suas carreiras. Um trabalho permanente não apenas em busca do cumprimento da lei, pela defesa da ordem jurídica e do regime democrático, mas também para que mais cidadãos que ainda não conhecem a Instituição possam a ela recorrer no objetivo de assegurar os seus direitos. É com orgulho e alegria que o MPDFT recebe seus novos integrantes!

NESTA EDIÇÃO

25º CONCURSO PARA PROMOTOR DE JUSTIÇA ADJUNTO

Estão abertas, até o dia 3 de outubro, as inscrições - pela Internet (www.mpdft.gov.br) ou diretamente no Edifício-Sede - para o preenchimento de 20 cargos da carreira inicial do MPDFT.

Mais informações no site do MPDFT ou pelo telefone (61) 343.9752

PROJETO JUSTIÇA COMUNITÁRIA

Novos agentes comunitários são treinados em Taguatinga **Página 3**

PRODECON

Promotoria de Defesa do Consumidor promove ação de controle da qualidade dos combustíveis no Distrito Federal **Página 6**

EDIFÍCIO-SEDE DO GAMA

Iniciada licitação para a construção do Edifício-Sede da Promotoria de Justiça do Gama **Página 7**

CONSELHO SUPERIOR DO MPDFT ELEGE NOVOS MEMBROS

O Colégio de Procuradores e Promotores de Justiça do MPDFT, em eleição ocorrida nos dias 27 e 28 de agosto, escolheu como novos integrantes os seguintes Procuradores de Justiça: **Nídia Correa Lima, Maria Aparecida Donati Barbosa, Jair Meurer Ribeiro e Renato Sócrates Gomes Pinto**

Na próxima edição do *Boletim do MPDFT*, matéria especial sobre o Conselho Superior, suas atribuições e composição.

DESTAQUE

MPDFT RECEBE NOVOS PROMOTORES DE JUSTIÇA ADJUNTOS



Com a sanção da Lei nº 10.293, em 28 de setembro de 2001, criando 63 cargos de Promotor de Justiça Adjuntos, o MPDFT iniciou a preparação do concurso público que iria selecionar um novo grupo de Membros. Em audiência com o Procurador-Geral de Justiça, José Eduardo Sabo Paes, no 25 de junho de 2002, o Procurador-Geral da República, Geraldo Brindeiro, assinou a Portaria nº 447, nomeando os aprovados no 24º Concurso Público de Provas e Títulos, cuja posse ocorreu em 5 de julho, no Edifício-Sede do MPDFT, cerimônia que reuniu centenas de pessoas em seu auditório.

Integraram a mesa da solenidade o Procurador-Geral da República, Geraldo Brindeiro; o Procurador-Geral de Justiça, José Eduardo Sabo Paes; a desembargadora Haydevalda Aparecida Sampaio, representando o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; o Ministro do Supremo

Tribunal Federal José Paulo Sepúlveda Pertence; a Ministra do Superior Tribunal de Justiça Eliana Calmon Alves; o Secretário de Transportes, Mauro Sérgio Barbosa, representando o Governo do Distrito Federal; a Procuradora-Geral do Ministério Público Militar, Marisa Terezinha Cauduro da Silva; a Corregedora-Geral do Ministério Público do Trabalho, Heloísa Maria Moraes Rego Pires; o Corregedor-Geral do MPDFT, Amarílio Tadeu Friesz de Almeida; o Presidente da Associação dos Membros do MPDFT, Leonardo Azeredo Bandarra, e a Diretora-Geral da Escola Superior do Ministério Público da União, Sandra Cureau.

Proferiram a saudação aos novos Membros, dando-lhes as boas-vindas e destacando a importância da carreira que escolheram e do ideal que ela incorpora, os Promotores de Justiça Rogério Schietti Machado e Leonardo Bandarra. Formalizada

a posse pelo Diretor-Geral do MPDFT, Antônio Marcos Dezan, a Promotora de Justiça Adjunta Lenna de Paula Nunes, classificada em primeiro lugar no concurso, falando em nome dos empossados, enfatizou o árduo caminho que percorreram para alcançar seus objetivos e a responsabilidade que a profissão exige. Ao destacar a atuação do Ministério Público, o Procurador-Geral de Justiça lembrou que a Instituição precisa estar e atuar cada vez mais próxima ao cidadão: "o Promotor de Justiça é a peça-chave, o instrumento vital para a concretização dos princípios de Justiça em um Estado de Direito, no seio de uma sociedade democrática. Mais do que coragem, nossa atuação requer fiel cumprimento à Constituição e às leis, com absoluta serenidade e equilíbrio, para que possamos efetivamente contribuir ao fortalecimento de nossa sociedade e de nossa cidadania".

ATUAÇÃO DO MPDFT GARANTE DIREITOS DO CONSUMIDOR

A ação civil pública nº 64.716/97, que anula a hipoteca do terreno do Edifício Multiplus 913, instaurada pela Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon), resultou na garantia dos direitos dos adquirentes desse imóvel junto à construtora Encol. A partir da decisão judicial, obteve-se a liberação para

que o prédio seja concluído. As entidades que congregam ex-clientes compradores de imóvel no Edifício Multiplus vieram ao MPDFT para agradecer e reconhecer a atuação da Prodecon, na pessoa do Promotor de Justiça Trajano de Melo, à época, titular daquela promotoria e autor da mencionada ação.

Boletim do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios é uma publicação bimensal editada pela Assessoria de Comunicação Social do MPDFT - Eixo Monumental - Praça do Buriti - lote 2 - Edifício-Sede - Brasília - DF - CEP: 70.091-900. Telefones: (61) 343-9604/343-9601 / 343-9690. Fax.: (61) 343-9754 - <http://www.mpdft.gov.br>.

Procurador-Geral de Justiça: José Eduardo Sabo Paes
Vice Procurador-Geral de Justiça: Eduardo Albuquerque
Corregedor-Geral: Amarílio Tadeu Friesz de Almeida
Chefe de Gabinete: Trajano Sousa de Melo
Diretor-Geral: Antônio Marcos Dezan

Redação, Diagramação e Fotografia:
Assessoria de Comunicação Social e Assessoria Parlamentar

Tiragem: 2.500 exemplares
Impressão: Primícia Gráfica e Editora Ltda

MPDFT AMPLIA LUTA POR CIDADANIA E JUSTIÇA

Na segunda etapa do projeto Justiça Comunitária, Procuradores e Promotores de Justiça promoveram em Taguatinga atividades de treinamento de Agentes Comunitários de Cidadania

O projeto Justiça Comunitária, inédita iniciativa de formar lideranças para atuarem como mediadores de conflitos junto às suas comunidades, tornou-se uma referência do Banco Mundial e já está sendo implantada em outros Estados. No mês de julho, Membros do MPDFT contribuíram, mais uma vez, para a formação de outros 25 agentes comunitários de cidadania, que irão atuar na cidade de Taguatinga.

O Procurador de Justiça Renato Sócrates e os Promotores de Justiça Adriana Hollanda, Fabiano Coelho, Leonardo Bessa, Maria Elda Borges, Mário Perez e Selma Sauerbronn ministraram palestras e responderam a questões sobre Organização do Estado e Direitos Fundamentais, Justiça Terapêutica, Promotorias de Justiça, Criança e Adolescência, entre outros assuntos.

Segundo o Procurador de Justiça Renato Sócrates, os agentes comunitários agem como um elo entre o Minis-



Da esquerda para a direita: em primeiro plano, dois agentes comunitários e as servidoras Suely de Carvalho, do MPDFT, Vania Pires e Vera Lúcia Soares, do TJDFT; em segundo plano, os Promotores de Justiça Maria Elda Melo Borges, Selma Sauerbronn e Leonardo Bessa e o Procurador de Justiça Renato Sócrates; em pé, agentes comunitários de Taguatinga



O Procurador de Justiça Renato Sócrates fala sobre direitos humanos aos agentes comunitários de cidadania

tério Público e o cidadão: "A comunidade ainda não conhece devidamente as atribuições e o trabalho do Ministério Público; por isso, é importante que os agentes de cidadania entendam bem o papel do Ministério Público, suas atribuições e estrutura, para poder informar à comunidade sobre como buscar o amparo da Instituição".

O projeto Justiça Comunitária é realizado em parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, a Universidade de Brasília, a Comissão dos Direitos Humanos da OAB-DF e a Defensoria Pública.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS: PROPOSTAS E RESULTADOS

As Promotorias de Justiça, no exercício das suas atribuições, promovem audiências públicas para discutir com as autoridades propostas de solução de problemas da comunidade.

Saiba mais sobre as últimas audiências organizadas pelo MPDFT.

TRANSPORTE PIRATA - audiência pública promovida, em agosto, pelo Procurador Distrital dos Direitos do Cidadão, Antônio Ezequiel de Araújo Neto, para tratar de assuntos relacionados à fiscalização do transporte clandestino no Distrito Federal. Com a presença do Secretário de Transportes, Mário Sérgio Barbosa, do Diretor-Geral do DMTU, José Macedo de Andrade, de representantes de sindicatos de empresários e de trabalhadores de empresas de transporte coletivo urbano, o Procurador enfatizou a necessidade de maior rigor com o

transporte pirata.

Na oportunidade, os Promotores de Defesa do Idoso e do Portador de Deficiência, Vandir da Silva Ferreira e Sandra Julião Bonfá, cobraram maior atenção dos empresários do setor no tratamento com idosos e pessoas portadoras de deficiências físicas.

AÇÃO PREVENTIVA EM CRECHES - em outra audiência pública realizada pela Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão, reunindo representantes da Secretaria de Ação Social do DF, discutiu-se a implementação de ações

preventivas de acidentes em creches. A audiência contou também com a participação do major Israel dos Santos, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que prestou informações acerca de procedimentos que assegurem maior prevenção contra incêndio a serem adotados pelas creches. Outra questão avaliada foi a falta de recursos para efetivar as modificações exigidas pelo Corpo de Bombeiros. Nesse sentido, Cláudia Sabóia, representante da Secretaria de Ação Social, ofereceu sugestões de como manejar e adquirir recursos.

NOVOS PROMOTORES DE JUSTIÇA ADJUNTOS PREPARAM-SE EM CURSO INTENSIVO

Foram 30 dias de atividades intensas. O I Curso de Iniciação dos Promotores de Justiça Adjuntos que tomaram posse em 5 julho de 2002, realizado pela Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) e coordenado pela Procuradora de Justiça Arinda Fernandes e pelo Promotor de Justiça Roberto Carlos Batista, proporcionou aos novos Membros reais condições de uma adequada integração ao Ministério Público, antes de iniciarem suas atividades. Além de detalhar a atuação do Ministério Público nas diferentes áreas, o papel e o funcionamento dos órgãos que integram sua estrutura, o curso abordou as formas de contato com os diversos órgãos com os quais o Ministério Público se relaciona no desempenho das suas funções.

Tudo isso, mediante um programa de aulas expositivas, discussões de casos, atividades práticas em processos e audiências, seminários e painéis de discussão e visitas a outras instituições. Em ciclo de palestras ministradas por Procuradores e Promotores de Justiça, Magistrados, advogados, delegados de polícia, bem como por autoridades de outras Instituições, atribuiu-se destaque especial às áreas criminal, de perícia e de inteligência, tendo o propósito de um maior contato com as realidades de cada entidade visando aprimorar o fluxo de comunicação e o intercâmbio de informações.



Cerimônia de encerramento do I Curso de Iniciação dos Promotores de Justiça Adjuntos

O Ministério Público foi recebido por diversos órgãos que atuam em parceria com a Instituição, oportunidade em que o grupo de Promotores de justiça Adjuntos pôde conhecer a estrutura, o funcionamento e as formas de interação entre o Ministério Público e as respectivas Organizações.

Polícia Civil do Distrito Federal

A visita permitiu aos Promotores conhecimento mais detalhado do trabalho especializado, reconhecido como de referência nacional, que realiza o Departamento de Polícia Técnica, sob a chefia do delegado Geraldo Magela Salvador. O perito médico-legista José Machado Filho e integrantes dos Institutos de Perícia de DNA, de Identificação, de Criminalística e Instituto de Medicina Legal também abordaram suas áreas de atuação e as possibilidades de incremento de trabalho conjunto com o MPDFT.

Polícia Militar

Recebidos pelo Comandante-Geral da Polícia Militar do DF, Coronel Ruy Sampaio, os Promotores ouviram palestra sobre A Estrutura e as Atribuições da Corporação. O Batalhão de Operações Especiais (Bope) realizou demonstração de exercício simulado para ocasiões que necessitem da sua intervenção.

Academia Nacional de Polícia

A Academia Nacional de Polícia recebeu o MPDFT durante solenidade de hasteamento da Bandeira Nacional, com a participação dos seus novos 500 alunos. Painéis

sobre o "Relacionamento entre o MP, Polícia Federal e a Polícia Estrangeira" e "Crime Organizado e Força Tarefa", proferidos pelo diretor da Academia, Sérgio Fidelis Brasil Fontoura; pelo adido policial da Embaixada da França, comissário André Minana; e pelo Coordenador da Força Tarefa do Estado do Rio de Janeiro, Getúlio Bezerra Santos, constituíram momentos marcantes do programa.

Agência Brasileira de Inteligência (Abin)

Os professores da Escola de Inteligência da Abin abordaram questões sobre o Crime Organizado e Medidas de Proteção ao Conhecimento. Na ocasião foi assinado Convênio de Cooperação entre a Agência e a Escola Superior do Ministério Público da União, visando ao aperfeiçoamento e à capacitação de Membros e Servidores das duas Instituições.

Centro de Atendimento Juvenil (Caje)

Na visita à instituição que abriga menores infratores do Distrito Federal, os Promotores conheceram aspectos da realidade do Caje, percorrendo seus pavilhões e ouvindo da delegada de Polícia Civil e Diretora do Centro, Virgínia Aparecida Ribeiro Neto, as atuais condições de atendimento do órgão.

“MPDFT MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ”

Em continuidade ao programa de atendimento às comunidades do Distrito Federal, a Promotoria de Justiça de Defesa da Comunidade (Procidadã) busca assegurar direitos, resolvendo e mediando conflitos de cidadãos, sem a necessidade de saírem da localidade onde moram.

A Procidadã promove acordos, orienta e encaminha o cidadão, na solução de problemas como o reconhecimento de paternidade, pensão alimentícia, contratos, questões de vizinhança, conflitos familiares, e reparação de danos.

A Promotora de Justiça Marilda dos Reis Fontenele explica como procede a Procidadã em casos, por exemplo, de



reconhecimento de paternidade: “chamamos os interessados para uma audiência de conciliação, visando ao reconhecimento da paternidade. Havendo concordância do pai, a Procidadã formaliza o Termo de Reconhecimento e o encaminha ao cartório de registro civil para que o nome do pai conste no registro de nascimento da criança. Se não houver acordo, a

Procidadã orienta a parte interessada a se dirigir ao órgão que irá ajuizar a ação de investigação de paternidade”, explica Marilda Fontenele.

A fim de assegurar suporte mais adequado no cumprimento do propósito de ir às comunidades para conhecer aqueles problemas que podem ser resolvidos mediante acordo, o MPDFT está equipando um ônibus com a estrutura necessária ao atendimento pela Promotoria de Justiça.

O projeto Procidadã – o MP mais próximo de você, com a utilização do ônibus, estará sendo lançado até o final deste ano, ampliando a atuação das equipes de Membros e Servidores às comunidades do Distrito Federal.

SETEMBRO

A Procidadã está atendendo a população do Recanto das Emas, sempre às terças e quintas-feiras, das 14:00 às 17:30, na Associação Comercial e Industrial (Acire), localizada na Avenida Recanto das Emas, quadra 200, conjunto 1, lote 2. Telefone: 434-1063.

OUTUBRO

A Procidadã estará no Centro de Desenvolvimento Social (CDS) do Guará, prestando atendimento aos moradores da Estrutural, sempre às segundas e quartas-feiras, das 14 às 17:30. CDS/Guará, localizado na Entrequadra 15/26, área Comunal 1 - Guará 2 (ao lado da 4ª DP) Telefone: 567-2500 e 568-4059.

MPDFT PROMOVE DEBATES COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DF

Com o objetivo de conhecer os programas de governo e os posicionamentos dos candidatos ao Governo do DF sobre temas relacionados às áreas de atuação do MPDFT, foram realizados dois debates no Auditório do Edifício-Sede.

O primeiro encontro entre candidatos, dia 29 de agosto, promovido pela Prodide e coordenado pelos Promotores de Justiça Vandir da Silva Ferreira e Sandra Julião Bonfá, abordou o tema “Políticas Públicas para Idosos e Portadores de Deficiência”. O debate trouxe ao MPDFT representantes de várias entidades que atuam na área do Terceiro Setor, além de veículos da imprensa. No dia 3 de setembro, a Associação do MPDFT



O Promotor de Justiça Vandir Ferreira, o Procurador-Geral de Justiça Eduardo Sabo Paes e a Promotora de Justiça Sandra Julião Bonfá.

(AMPDFT), a Associação dos Magistrados do Distrito Federal e Territórios (AMAGIS) e a Associação dos Servidores do MPDFT (Asmip) promoveram outro debate, reunindo candidatos ao GDF, aberto ao público em geral e à imprensa, tendo como tema principal “A atuação do governo em relação aos temas pertinentes ao

Poder Judiciário e ao MPDFT”. “Essas iniciativas correspondem aos propósitos de estar o MPDFT em absoluta sintonia com o fortalecimento da democracia e da cidadania, mediante a discussão de temas de interesse coletivo e do pleno esclarecimento à sociedade”, afirmou o Procurador-Geral de Justiça, José Eduardo Sabo Paes.



Parte do público que prestigiou o evento

MPDFT PARTICIPA DA OITAVA CONFERÊNCIA ANUAL SOBRE "CORTES DE DROGA"

Realizada, em Washington, a 8ª Conferência Anual sobre Cortes de Droga (8th Annual Adult Drug Court Training Conference), abordou questões relacionadas ao tratamento e ao acompanhamento, pelo sistema judiciário, de pessoas envolvidas com drogas.

As Promotoras de Justiça de Entorpecentes Maria Elda Borges e Laura Beatriz Rito participaram do evento, convidadas pela Embaixada Americana no Brasil. Integraram um grupo de dez profissionais da área do Direito dedicadas a atuar na solução da problemática das drogas e, em especial, com a proposta de Justiça Terapêutica, que vem sendo aos poucos implantada em nosso país.

Durante o Congresso, as Promotoras tiveram acesso ao que há de mais moderno na teoria e prática das chamadas "cortes de droga", juízos especializados com competência para apreciar crimes de porte de substância entorpecente para uso próprio, além de outros de menor potencial ofensivo, em que o acusado o pratica sob efeito ou para obtenção de droga.

Segundo as Promotoras de Justiça, várias palestras ratificaram a idéia



*As Promotoras de Justiça de Entorpecentes
Laura Beatriz Rito e Maria Elda Borges*

defendida pelo programa Justiça Terapêutica, de que é fundamental proporcionar tratamento médico aos dependentes químicos. Mesmo nos casos de crimes em que o foro competente não seria uma "corte de droga", o Juiz pode, analisadas as condições pessoais do criminoso, encaminhá-lo para uma "corte de droga" a fim de seja submetido a um programa de tratamento.

Maria Elda e Laura Rito visitaram o Centro Latino Americano de Atendimento a Adolescentes, que trabalha com dependentes químicos. O Centro possui

ampla estrutura, inclusive escola, creche, laboratórios de pintura e música. Realiza, por exemplo, um programa de formação de profissionais do rádio pelo qual os adolescentes dispõem de tempo para apresentar, em rádios locais, programas que eles mesmos organizam. Além dos profissionais (médicos, psicólogos e assistentes sociais), todos contratados pelo governo local, o Centro também conta com voluntários, formando equipes que realizam, ainda, palestras nas escolas e preparam adolescentes multiplicadores para prosseguir com o trabalho preventivo.

"A participação no Congresso e as visitas aos tribunais especiais para dependentes químicos reforçam a idéia de que o caminho para usuário de droga não deve ser a ação penal e sim um tratamento. É fundamental a participação em grupo de mútua ajuda ou acompanhamento médico/psicológico ou mesmo internação, além de apoio e incentivo à inserção social, consubstanciada na melhoria da educação e da qualificação profissional", enfatizaram as Promotoras de Justiça.

MPDFT COMBATE COMBUSTÍVEIS ADULTERADOS

A Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor vem realizando visitas nos postos revendedores do DF, com o objetivo de analisar os combustíveis, a fim de coibir e prevenir alterações das características desses produtos. Esse procedimento fundamenta-se nas exigências de qualidade estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor.

A ação é resultado de trabalho conjunto entre o MPDFT, o Ministério Público Federal, o Instituto de Defesa do Consumidor (Procon) e a Polícia Civil do DF, conforme convênio.

Na prática, o Ministério Público fica responsável pelo cadastramento das análises de combustíveis, requisi-



*Promotor de Justiça de Defesa do Consumidor
Leonardo Roscoe Bessa acompanha a análise
dos combustíveis*

ção de força policial, quando necessário, realização de atividades próprias de prevenção e repressão de adulterações, nas áreas criminal, civil ou admi-

nistrativa. Ao Procon/DF cabe coletar diretamente as amostras de combustíveis no DF, além da aplicação de sanções administrativas. Nos termos do convênio, a Delegacia do Consumidor mantém sua estrutura à disposição das equipes de coleta, para eventuais prisões em flagrante.

Segundo o Promotor de Justiça de Defesa do Consumidor Leonardo Roscoe Bessa, o trabalho de fiscalização abrangerá a totalidade dos postos no DF, cerca de 300. Bessa destaca a excelência do Centro de Pesquisa e Análise Tecnológica (Cepat), da Agência Nacional de Petróleo, considerado o melhor laboratório para análise de combustíveis do País.

CIDADANIA E JUSTIÇA TAMBÉM SE APRENDEM NA ESCOLA

A primeira etapa do projeto "Cidadania e Justiça também se aprendem na Escola" recebeu 56 inscrições de voluntários do MPDFT, dentre Membros e Servidores. Em conjunto com Juízes, Serventuários, alunos da Universidade de Brasília e Membros da Justiça, integram equipes que realizam palestras a pais, professores e alunos de Escolas Públicas. O objetivo é a conscientização quanto a direitos e deveres, demonstrando a forma de exercê-los e esclarecendo sobre questões relativas à cidadania, à ética e à justiça, com a intenção de promover o ideal de Justiça Preventiva.

Conforme previsto no calendário do



Projeto, os alunos da 4ª série do ensino fundamental das Escolas Públicas de Taguatinga já estão recebendo as primeiras palestras. Nesses encontros, os estudantes têm a oportunidade de sanar dúvidas sobre os temas discutidos na sala de aula. Os voluntários também realizaram palestras para Associação de Pais.

Encerradas as visitas, será promovido um concurso de desenho para que as crianças demonstrem o que aprenderam com o Projeto. Os três melhores trabalhos irão receber premiação em solenidade no Fórum de Taguatinga.

MPDFT ATUA CONTRA A VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES

A Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e Juventude colocou em prática durante a realização da Micarecandanga-2002 um programa de prevenção e orientação aos jovens em eventos de grande porte, principalmente com relação à venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos.

Mediante Termo de Compromisso com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do DF, o Comando-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do DF, a Administração Regional de Brasília, o Comando-Geral da Polícia Militar do DF e a empresa organizadora do evento, foram estabelecidas regras também para o ingresso de menores acompanhados ou não pelos pais.

Os Promotores de Justiça da Infância e da Juventude mantiveram um acompanhamento, junto ao plantão do Juizado Especial, com o objetivo de verificar o devido cumprimento das medidas fixadas para evitar a comercialização de bebidas alcoólicas aos adolescentes.

Segundo a Promotora de Justiça Luciana Bertini, os resultados dessa experiência servirão de base para o aperfeiçoamento do plano de atuação da Promotoria de Defesa da Infância e da Juventude em grandes eventos organizados para o público jovem.

AUTORIZADA LICITAÇÃO DA OBRA DO EDIFÍCIO-SEDE DO GAMA

A nova sede da Promotoria de Justiça do Gama começa a viabilizar-se, efetivamente, com a assinatura, no dia 23 de agosto, pelo Procurador-Geral de Justiça, José Eduardo Sabo Paes, do Termo de Autorização para a licitação da obra. O ato reuniu grande número de Membros e Servidores.



Na solenidade, o Promotor-Chefe da Promotoria do Gama, Wanderley dos Santos; o Procurador-Geral de Justiça, Eduardo Sabo; a Procuradora de Justiça Suzana Toledo e o Diretor-Geral do MPDFT Antônio Dezan

A Promotoria terá uma área construída de 4.500m², em lote de 8.400m² doado pelo TJDF e que se localiza ao lado do Fórum daquela cidade. Para se ter uma idéia das dimensões do projeto, o espaço ocupado atualmente pela Promotoria do Gama é de apenas 271.5m². O prédio seguirá o padrão dos Edifícios-Sedes de outras circunscrições já construídos, tendo sistema de ar-condicionado central e rampas de acesso a portadores de deficiência.

O Promotor-Chefe do Gama, Wanderley dos Santos, ressaltou sua satisfação com as futuras instalações que, para ele, irão significar melhor atendimento e maior valorização de todos os que trabalham naquela Promotoria.

EXÉRCITO BRASILEIRO HOMENAGEIA CORREGEDOR DO MPDFT

O Corregedor-Geral do MPDFT, Amarílio Tadeu Freesz de Almeida, foi homenageado, em 25 de agosto, com a Medalha do Pacificador, conferida pelo Exército Brasileiro, em cerimônia que marcou as comemorações do Dia do Soldado. A Medalha do Pacificador foi instituída em 1953, em comemoração ao sesquicentenário de nascimento de Duque de Caxias, sendo concedida a brasileiros com relevantes serviços prestados ao País.

ARTE PARA VIVER MELHOR



Programa de Gestão de Competências e Habilidades

Em consonância com o estilo moderno de administração desenvolvido nas mais bem sucedidas empresas e instituições, que propõe a valorização pessoal além da profissional, e o desenvolvimento de ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho, o MPDFT lançou, em agosto, um programa destinado a promover maior integração e bem-estar dos seus integrantes, objetivando a construção de um ambiente cada vez mais harmonioso.

O Programa está sendo iniciado com os projetos Coral do MPDFT, Concurso Literário "Poeta Mário Quintana", Gincana do Bem Eficiente e Ciclo de Palestras, cuja estréia trouxe ao MPDFT o consultor de marketing Rogério Caldas, com a 1ª Palestra Motivacional de Alto Impacto. Outras ações estão em andamento, como a aquisição de livros de literatura popular brasileira para a biblioteca, já reconhecida no Distrito

Federal como referência pelo acervo técnico na área jurídica.

Para o chefe do Departamento de Recursos Humanos, Leomar Daroncho, "o Programa de Gestão de Competências e Habilidades do MPDFT é a resposta que a Instituição pretende dar aos novos desafios que se apresentam aos administradores públicos. As ações derivadas do programa, além de introduzir valiosas novidades no dia-a-dia de Membros e Servidores, como é o caso do Coral e do Ciclo de Palestras, resultarão na abertura de espaço para o afloramento dos potenciais latentes, em prol do

desenvolvimento pessoal e profissional, com o que se atingirá a meta de elevar o nível da qualidade de vida das pessoas".

O Procurador-Geral de Justiça, José Eduardo Sabo Paes, na solenidade de lançamento do programa, apresentou os novos Promotores-Chefes de todas as circunscrições do DF.

Os servidores Evalton Araújo dos Santos, declamando texto de Mário Quintana, e Ana Lúcia Nogueira, com música, além do pianista e professor José Henrique Vargas, da Escola de Música de Brasília, compuseram a programação cultural.



Da esquerda para a direita: os Promotores-Chefes de Samambaia, Marcel de Araújo; do Gama, Wanderley dos Santos; de Planaltina, Jânio Coelho; da Infância e Juventude, Selma Sauerbronn; do Paranoá, Paulo Binicheski; de Sobradinho, Nelson de Freitas; de Brazlândia, Isaac Dutra Filho; de Taguatinga, Cândida Marcolino e de Brasília, Cátia Vergara, e o Procurador-Geral de Justiça, Eduardo Sabo

I Mostra de Talentos do MPDFT



*O pianista
José Henrique Vargas*



*Ana Lúcia Nogueira,
acompanhada por Du Santoura*



*Evalton dos Santos,
declama Mário Quintana*



*Provocativa, instigante, eloqüente,
a palestra de Rogério Caldas*

CONHEÇA AS PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA "ARTE PARA VIVER MELHOR":

Concurso Literário "Poeta Mário Quintana" – incentivar a produção literária de Membros, Servidores, estagiários e aposentados, que poderão concorrer nas modalidades Conto e Poesia, com textos inéditos e de tema livre.

Coral do MPDFT: reunindo Membros, Servidores, estagiários, voluntários e convidados, o Coral do MPDFT pretende difundir e estimular a prática do canto coral, promovendo a integração e elevando a

motivação interna, como também a aproximação do MPDFT com a sociedade.

Ciclo de Palestras: palestras sobre questões motivacionais, culturais, econômicas, sociais, comportamentais serão desenvolvidas por pessoas com notório reconhecimento em suas áreas de atuação, enfocando a construção de um ambiente institucional harmonioso, que viabilize as possibilidades de crescimento das capacidades e habilidades individuais.

Literatura na Biblioteca: referência no DF, pelo acervo de livros técnicos na área do Direito, a biblioteca inicia campanha de ampliação temática voltada para a literatura brasileira.

Gincana do Bem Eficiente: este ano, a Gincana do Bem Eficiente está promovendo, entre outras ações, o Programa de Gestão Ambiental, Coleta Seletiva e Reaproveitamento de Resíduos do Lixo do MPDFT.